

## “ABRAÇANDO O SONHO DE DEUS”

**Missionários Místicos para a América**

*Encontro de Espiritualidade Claretiana*

**8 a 16 de julho de 2026**

***“O Espírito do Senhor está sobre mim, pois Ele me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres.” Lc 4,18***

### **Introdução**

Reunidos como Família Claretiana da América, na cidade do Panamá, sob o lema “Missionários Místicos para a América”, vivemos um verdadeiro momento de graça. A escuta da Palavra, a celebração da Eucaristia, a oração, a partilha fraterna, o diálogo intercultural e as Conversas no Espírito nos permitiram reconhecer que Deus continua nos chamando a renovar o dom recebido de Santo Antônio Maria Claret.

Reafirmamos que **a espiritualidade** é a alma da missão, a fonte de nossa esperança e o fogo que sustenta nossa vocação. Em meio às luzes e sombras de MICLA,<sup>1</sup> ouvimos o clamor de nossos povos e, ao mesmo tempo, a voz do Espírito que nos convida a voltar ao essencial.

Contemplamos uma América marcada por profundas desigualdades, por formas novas e antigas de pobreza, por migrações, violência, polarização, crise ecológica, mudanças culturais e pelo surgimento de novos cenários para a evangelização. Mas também descobrimos um continente cheio de vida, de fé, de resistências e de povos que continuam esperando a Boa Nova do Reino.

Nesse contexto, compreendemos que a renovação da missão não começa com novas estratégias, mas com um coração renovado. Antes de *fazer* mais, somos chamados a *ser* mais de Cristo, a nos deixarmos guiar pelo Espírito e a viver com maior radicalidade o carisma que recebemos.

Durante este Encontro, reconhecemos que **o carisma claretiano** continua sendo um imenso dom de Deus para a Igreja e para o continente. É um tesouro vivo que não podemos guardar somente para nós; somos chamados a custodiá-lo, recriá-lo e transmiti-lo às novas gerações com fidelidade e ousadia.

Por isso, convencidos de que o Espírito continua renovando todas as coisas, tornamos pública esta declaração como expressão de nosso discernimento comum e como convite a caminharmos juntos.

---

<sup>1</sup> Missionários Claretianos da América, incluindo a América do Norte, a América Latina e o Caribe.

## Nossa convicção

Após o caminho percorrido, afirmamos com alegria que ser Missionários Místicos para a América significa viver uma espiritualidade que integra harmoniosamente:

- o *encontro vivo com Jesus Cristo*, centro de nossa vida;
- a *docilidade ao Espírito Santo*, que unge e envia para anunciar a boa nova aos pobres;
- a espiritualidade do *Coração de Maria*, escola de escuta, disponibilidade e fidelidade;
- a *contemplação e a missão*, que configuram a experiência apostólica;
- a *fraternidade, a sororidade* e o cuidado mútuo em nossas relações;
- a *sinodalidade* e o discernimento comunitário;
- uma *missão compartilhada* com os leigos, a Família Claretiana e toda a Igreja;
- uma *presença encarnada*, compassiva, profética e martirial na realidade de nossos povos;
- a opção preferencial pelos pobres, o compromisso com a *dignidade humana*<sup>2</sup> a defesa da vida em todas as suas formas e o cuidado com a Casa Comum;
- uma *renovação permanente* do carisma que nos mantenha abertos aos sinais dos tempos.

Consideramos que essa espiritualidade é um dom para a Igreja e uma resposta de gratuidade para o nosso continente.

**Por isso, sentimo-nos chamados a:**

### 1. Contemplar Jesus Cristo e colocá-Lo no centro de nossa vida

Desejamos configurar nossa identidade e nossa missão a Jesus Cristo, o *Filho enviado pelo Pai e ungido* pelo Espírito. Alimentados pela Palavra e pela Eucaristia, vivendo enraizados na caridade, fazendo nossos os sentimentos, as atitudes e o modo de vida de Jesus, à maneira de Santo Antônio Maria Claret. Somente assim poderemos anunciar, com autenticidade, a alegria do Evangelho.

### 2. Deixar-nos guiar pelo Espírito Santo

Reconhecemos que toda vida e missão nascem da ação do Espírito. Desejamos cultivar uma atitude permanente de escuta, discernimento e disponibilidade, para que o fogo do Espírito, que nos apaixona, continue renovando nossas vidas, comunidades e províncias, mantendo viva a criatividade missionária e a capacidade de contemplar e interpretar os sinais dos tempos.

### 3. Viver a partir do Coração de Maria

Como filhos do Imaculado Coração de Maria, queremos aprender com ela a ouvir a Palavra, guardá-la no coração e transformá-la em vida. Em Maria, contemplamos a primeira discípula e missionária: mulher disponível, peregrina da fé, próxima dos pequenos e fiel até a cruz. As múltiplas invocações marianas de nossos povos expressam a proximidade de uma Mãe que, por

---

<sup>2</sup> Especialmente na era da digitalização e da IA (Leão XIV, *Magnifica Humanitas*).

ter compartilhado o sofrimento de seus filhos, os acompanha. “Cheia de Deus e tão nossa”,<sup>3</sup> com ela queremos aprender a viver com humildade, ternura, fortaleza e prontidão apostólica. Que a Nossa Senhora de Guadalupe nos ensine a inculturar o Evangelho e a nos deixarmos evangelizar pelos pequenos.

#### **4. Cultivar uma vida interior profunda que unifique nossa vida missionária**

Comprometemo-nos a cuidar de nossa relação pessoal com Deus por meio da oração, do silêncio, da adoração, da mística popular, da intercessão e do discernimento. Queremos superar o ativismo que desgasta e esvazia, para viver uma espiritualidade em que a missão brote da contemplação e o apostolado se torne, por sua vez, um caminho de encontro com Deus.

#### **5. Construir comunidades fraternas, interculturais e sinodais**

Desejamos que nossas comunidades sejam verdadeiras escolas de comunhão, onde o Evangelho se torne vida. Comprometemo-nos a fortalecer nossas relações fraternas, a promover uma cultura do cuidado, a prevenção de abusos e a proteção das pessoas mais vulneráveis, a praticar a corresponsabilidade, a valorizar a riqueza de nossas culturas e a fazer das conversas no Espírito um caminho habitual para discernir juntos a vontade de Deus.

#### **6. Encarnar-nos na realidade do Continente com compaixão e espírito profético**

Desejamos contemplar o nosso continente com os olhos do Evangelho e, por isso, comprometemo-nos a escutar o clamor dos pobres, das mulheres, das crianças, dos idosos, dos migrantes, dos povos indígenas, dos afrodescendentes, dos jovens em situação de vulnerabilidade e de todos os que vivem nas periferias geográficas, existenciais e digitais. Queremos deixar-nos tocar pelo sofrimento de nossos povos, denunciar as injustiças, defender a dignidade humana, promover uma cultura de paz,<sup>4</sup> reconciliação e encontro, como fizeram nossos mártires, e anunciar com esperança a força transformadora do Reino de Deus.

#### **7. Promover o cuidado da vida e da Casa Comum**

Reconhecemos que toda a criação é um dom de Deus e que cuidar dela é parte inseparável de nossa espiritualidade; por isso, comprometemo-nos, juntamente com outros, a promover uma autêntica conversão ecológica e um estilo de vida sóbrio e responsável, que gere uma ação evangelizadora, promova a reconciliação com a criação e o respeito por todas as formas de vida, especialmente pelas pessoas e comunidades mais afetadas pela deterioração da Casa Comum.

#### **8. Fortalecer a missão compartilhada na sinodalidade eclesial**

Acreditamos que o Espírito suscita, entre homens e mulheres, uma diversidade de vocações, carismas e ministérios para a missão. Comprometemo-nos, como Família Claretiana, a caminhar

---

<sup>3</sup> Pedro Casaldáliga, CMF.

<sup>4</sup> Papa Leão XIV, *Primeira mensagem após sua eleição*, 8 de maio de 2025: “Uma paz desarmada e uma paz desarmante, humilde e perseverante”.

juntos na Igreja com todos, especialmente com os leigos, fortalecendo os processos de formação, as lideranças evangelizadoras e o trabalho em rede.<sup>5</sup> Desejamos que a missão compartilhada seja nossa expressão concreta de sinodalidade e uma riqueza no anúncio do Evangelho.

## **9. Recriar continuamente nosso carisma**

A fidelidade criativa reconhece as sementes do Evangelho, sempre presentes na América, e permite que o Espírito continue a torná-las fecundas no presente. Comprometemo-nos, por isso, a rever, adequar e implementar nossas opções, prioridades, estruturas e processos formativos, buscando uma síntese vital entre espiritualidade, comunidade e missão. Queremos cultivar uma espiritualidade inquieta, aberta e humilde, capaz de aprender, de deixar-se interpelar e de responder, com criatividade e ousadia, às novas realidades do continente.

## **10. Transmitir esperança com nossa vida**

Pedimos a graça do Espírito para que nosso modo de viver seja o primeiro anúncio do Evangelho. Comprometemo-nos a viver com alegria, simplicidade, proximidade e paixão missionária, de modo que nossas vidas, comunidades e províncias sejam sinais creíveis do Reino e despertem novas vocações para o seguimento de Jesus Cristo. Queremos ser testemunhas: homens e mulheres de coração ardente, movidos pelo mesmo fogo que impulsionou Santo Antônio Maria Claret.

### **Um caminho para a MICLA**

Conscientes de que todo discernimento precisa se traduzir em vida, convidamos os Organismos de MICLA a fazer deste compromisso uma referência para seus planos de espiritualidade, formação e missão.

Propomos que inspirem e assumam dinâmicas concretas nas comunidades, revisando-as periodicamente, para que possamos discernir juntos(as) os frutos alcançados e os novos chamados do Espírito.

Desejamos fortalecer a colaboração entre nossas Províncias, criar espaços comuns de formação e apoiar o serviço de animação dos Prefeitos de Espiritualidade, para que este caminho continue crescendo e enriquecendo a vida missionária do nosso continente.

Ao concluir este Encontro, retornamos aos nossos países com o coração agradecido e renovado.

Voltamos levando um tesouro que não nos pertence, mas que recebemos como graça para compartilhar. Redescobrimos a beleza da espiritualidade claretiana como fonte sempre viva e renovadora, capaz de transformar nossas vidas, fortalecer nossas comunidades e fecundar nossa missão.

Sabemos que o futuro do carisma não dependerá apenas de nossos projetos ou estruturas. Dependerá, sobretudo, de nossa capacidade de permanecer unidos a Jesus Cristo, de nos deixarmos

---

<sup>5</sup> Cf. *“Fazer com os outros”* (CC 48, 52, 65).

conduzir pelo Espírito e de viver, como filhos do Imaculado Coração de Maria, disponíveis para a missão. Se permanecermos fiéis a esse chamado, o fogo que ardia no coração de Santo Antônio Maria Claret continuará iluminando a Igreja e oferecendo esperança aos nossos povos.

Hoje retornamos convencidos de que o carisma claretiano continua sendo um dom de Deus para *a vinha jovem*.<sup>6</sup> Cabe a nós guardá-lo com gratidão, recriá-lo com coragem e transmiti-lo com alegria às gerações futuras.

Que ninguém apague esse fogo; que nossas comunidades o alimentem e que nossa missão o leve às periferias. Que todos os que nos encontrarem possam reconhecer, em nosso modo de viver, que Cristo continua caminhando pela América, chamando discípulos e enviando missionários.

Confiamos nossa caminhada ao Coração Imaculado de Maria, Mãe e Formadora, para que ela nos ensine a ouvir, crer e esperar, e nos impulsiona a sair prontamente ao encontro daqueles lugares onde a vida clama pelo Evangelho.

Cidade do Panamá, 16 de julho de 2026.

---

<sup>6</sup> “Mas digo-lhe que na América há um campo muito vasto e muito fértil, e que, com o tempo, sairão mais almas para o Céu da América do que da Europa [...] a América é uma vinha jovem...” – Pe. Claret

## **PARTICIPANTES**

### **Governo Geral**

Pe. Mathew Vattamattam, CMF – Superior Geral

Pe. Carlos Sánchez, CMF – Prefeito Geral de Espiritualidade e Vida Comunitária

### **Província Estados Unidos–Canadá**

Francisco Javier Reyes, CMF

Eddie DeLeon, CMF

Sandra Navarro, Leiga

Arturo González, Leigo

### **Província do México**

Miguel Ángel Portugal, CMF

Luis Gerardo Granados, Leigos Claretianos

### **Delegação das Antilhas**

Fausto Cruz Rosa, CMF

Francisco Ysaac Espinal Rosario, CMF

### **Província da América Central**

Mauricio Borge, CMF

Jeremías Lemus Lemus, CMF

Fredy Estuardo Cabrera Ventura, CMF

César Espinoza, CMF

Larissa Moscote, Leiga

### **Província Colômbia–Venezuela**

Luis Armando Valencia Valencia, CMF

Reyes Julio Corredor Sáenz, CMF

### **Província Colômbia Oriental–Equador**

Luis Felipe Useche Trujillo, CMF

Héctor Julio Tibaduiza Cusba, CMF

María Auxiliadora Mieles Moreira, Leiga

### **Província Peru–Bolívia**

Ronel Chipana, CMF

Jorge Rafael Castillo Villanueva, CMF

Carmen María de Lourdes Arenas Llontop, Leiga

**Província São José do Sul**

Rubén Infantino, CMF  
Flavia Campbell, Leiga

**Província Claretiana do Brasil**

Eguione Nogueira Ricardo, CMF  
Nilton Cesar Boni, CMF  
Antonio Carlos Ferreira, CMF  
Clodoaldo José Oliva Muchinski, Leigo  
Alex Luis Gennari, Leigos Claretianos, Leigo

**Família Claretiana**

Maria do Carmo Duarte, Missionárias de Santo Antônio Maria Claret  
María de los Angeles Sambran Dohir, Filiação Cordimariana  
Mabel Alejandra Ardiles Araya, Religiosas de Maria Imaculada  
Augusto Ng, Leigos Claretianos

**Convidados**

Dom Ángel Garachana, CMF, Bispo Emérito de San Pedro Sula, Honduras  
José Luis Loyola, MSpS (Presidente da CLAR) (9–12 de julho) )  
Liliana Franco, ODN (9–10 de julho)  
Carlos Julio Roza Rubiano, CMF (Província Colômbia Oriental–Equador)  
Fernando Kuhn, CMF (Província São José do Sul)  
Rosendo Urrabazo, CMF (Província Estados Unidos–Canadá / Cúria Geral)  
Edgardo Guzmán, CMF (Província da América Central / Claretianum)